

Responsible Editor: Maria Dolores Sánchez-Fernández, Ph.D.

Associate Editor: Manuel Portugal Ferreira, Ph.D.

Evaluation Process: Double Blind Review pelo SEER/OJS

COMO ELABORAR UM RESUMO ESTRUTURADO COMO INSTRUMENTO NA DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA: UM BREVE ROTEIRO

Altieres Oliveira Silva¹
Viviane Coêlho de Séllos-Knoerr²
Diego dos Santos Janes³
Jose Alberto Monteiro Martins⁴

RESUMO

Contextualização: Resumos estruturados (com subtítulos como este) estão em fase de adoção por periódicos científicos (estratos B1 e B2) em Ciências Sociais Aplicadas – Administração.

Objetivo: O objetivo deste artigo é esclarecer ao leitor que os resumos estruturados tornam-se uma tendência em revistas científicas de Ciências Sociais Aplicadas – Administração.

Método: O presente estudo utiliza o método empírico e dedutivo, por intermédio de uma abordagem quantitativa e qualitativa; quanto ao procedimento, é uma pesquisa bibliográfica, mediante a revisão de estudos e artigos científicos realizados sobre o tema e *websites* de periódicos científicos na base SPELL ANPAD, visando esclarecer a relevância do resumo estruturado na elaboração de artigos científicos, dissertações e teses.

Resultados: Dos 120 periódicos científicos sobre o tema de administração pesquisados na base Spell, observa-se que apenas 17% dos periódicos adotam o resumo estruturado. A amostra analisada permite evidenciar que o resumo estruturado é mais utilizado por periódicos situados nos estratos B1 e B2 no *ranking* Spell (ANPAD).

Conclusões: Recomenda-se que os editores/autores de revistas de ciências sociais considerem a adoção de resumos estruturados. Acrescenta-se, também, que os resumos estruturados elaborados para periódicos de Ciências Sociais Aplicadas são mais informativos, mais fáceis de ler e de pesquisar ao compará-los com os resumos tradicionais.

Palavras-chave: Publicação científica. Periódicos científicos. Resumo estruturado. Escrita científica.

Received on January 28th, 2020

Approved on March 25th, 2020



¹Centro Universitário Curitiba – UNICURITIBA, Paraná, (Brasil). E-mail: altibart@gmail.com Orcid id: <https://orcid.org/0000-0001-9940-6817>

²Centro Universitário Curitiba – UNICURITIBA, Paraná, (Brasil). E-mail: mestrado@unicuritiba.edu.br Orcid id: <https://orcid.org/0000-0003-0775-2267>

³Universidade Nove de Julho - UNINOVE, São Paulo, (Brasil). E-mail: laiontauros@gmail.com Orcid id: <https://orcid.org/0000-0003-2701-4624>

⁴ Centro Universitário Curitiba – UNICURITIBA, Paraná, (Brasil). E-mail: alberto.moma@gmail.com Orcid id: <https://orcid.org/0000-0003-2246-7376>

PREPARING STRUCTURED ABSTRACT AS AN INSTRUMENT IN SCIENTIFIC DISSEMINATION: GUIDELINES

ABSTRACT

Background: Structured abstracts (with subtitles like this) are in the process of being adopted by scientific journals (strata B1 and B2) in Applied Social Sciences - Administration.

Objective: The objective of this paper is to clarify to the reader that structured abstracts are becoming a trend in scientific journals of Applied Social Sciences - Administration.

Method: This study uses the empirical and deductive method, through a quantitative and qualitative approach; and as for the procedure, it is a bibliographic search, by way of reviewing studies and scientific articles carried out on the subject and websites of scientific journals in the SPELL ANPAD database, aiming to clarify the relevance of the structured abstract in the drafting of scientific articles.

Results: from the 120 scientific journals on the topic of administration researched in the Spell database, it is observed that only 17% of the journals adopt the structured abstract. The analyzed sample allowed to show that the structured abstract is more used by journals located in strata B1 and B2 in the Spell ranking (ANPAD).

Conclusions: It is recommended that editors / authors of social science journals consider the adoption of structured abstracts. It is also concluded that the structured abstracts written for Applied Social Sciences journals are more informative, easier to read and to research when comparing them with the traditional abstracts.

Keywords: Scientific publication. Scientific journals. Structured abstract. Scientific writing.

Como citar:

APA

Silva, A., Séllos-Knoerr, V., Janes, D., & Martins, J. (2020). Como Elaborar um Resumo Estruturado Como Instrumento na Disseminação Científica: Um Breve Roteiro. *International Journal of Professional Business Review*, 5(2), IV-XII. doi: <http://dx.doi.org/10.26668/businessreview/2020.v5i2.215>

ABNT

SILVA, Altieres Oliveira; Janes, Diego dos Santos; Séllos-Knoerr, Viviane Coêlho; Martins; Jose Alberto Monteiro. Como Elaborar um Resumo Estruturado Como Instrumento na Disseminação Científica: Um Breve Roteiro. *Intern. Journal of Profess. Bus. Review*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. IV-XII, jun. 2020. <http://dx.doi.org/10.26668/businessreview/2020.v5i2.215>.

1 INTRODUÇÃO

A pressão institucional para publicar artigos científicos em periódicos é uma das principais métricas de avaliação do desempenho dos professores, estudantes de mestrado e de doutorado no Brasil (Serra, Fiates & Ferreira, 2008). A publicação também é relevante para divulgar os resultados de pesquisas realizadas e ascende a carreira de um bom pesquisador (CRESPI et al., 2015).

Após a leitura do título, o resumo é considerado a primeira parte textual do artigo que “os potenciais leitores “escaneiam” para decidir se vale a pena ler mais” (FERREIRA, 2014, p. 427). Na América Latina, o Brasil é considerado líder em publicações científicas em acesso aberto (Martins, Maccari, Silva & Todorov, 2014). Tornou-se um fenômeno mundial a proliferação de novos periódicos científicos disponibilizados online, principalmente os periódicos considerados “predatórios”. Em decorrência deste fato, possivelmente, a maioria dos artigos não é lida, pois os respectivos resumos não atraem a atenção do leitor e não são citados (HARTLEY, 1997, 2008).

Diante deste contexto, este estudo pretende reforçar a importância e os benefícios de um resumo bem estruturado. Apresenta-se a seguir um aconselhamento para que um artigo esteja adequado para a submissão em periódicos científicos de prestígio nacional ou internacional. Este aconselhamento, de certa forma, também resume os apontamentos do livro *Academic Writing and*

Publishing, de Hartley (2008) e do seu artigo intitulado *Is it appropriate to use structured abstracts in social science journals?*, sendo este artigo publicado pelo periódico científico de prestígio internacional denominado *Learned Publishing* (1997).

Hartley e Cabanac (2017) argumentam que há várias maneiras de escrever um resumo. Como de costume, os autores seguem as diretrizes e os padrões de resumos usados nos periódicos científicos; no entanto, alguns periódicos científicos parecem ser mais ambiciosos do que outros no que tange ao estilo do resumo (HARTLEY, 2008).

No contexto acadêmico, os artigos científicos costumam ter uma estrutura padrão (FERREIRA, 2013; 2014) que visa a facilitar a compreensão e a disseminação dos achados de pesquisa – *findings* – em especial os Resumos Estruturados (RE), conforme verificado nos estudos prévios em periódicos de Medicina e Psicologia, que seguem um estilo/norma denominado IMRED: introdução, método, resultados e discussão (HARTLEY, 2008; HARTLEY & CABANAC, 2017).

Os resumos estruturados tornaram-se o estilo mais predominante nos principais periódicos de prestígio internacional, tal como muitos periódicos mantidos por editoras internacionais (*Elsevier, PlosOne, Emerald e Wiley*), que seguem a convenção de resumos estruturados. Em sua forma mais básica, os resumos estruturados organizam as publicações mediante os seguintes subtítulos/subcabeçalho:

- ❖ CONTEXTUALIZAÇÃO
- ❖ OBJETIVO
- ❖ MÉTODO
- ❖ RESULTADOS
- ❖ CONCLUSÕES

Conforme exposto anteriormente, os resumos estruturados são normalmente elaborados mediante a utilização de cinco subtítulos – contextualização (*background*), objetivo, método, resultados e conclusão. Ocasionalmente, os subtítulos podem variar, como, por exemplo, a Revista Administração Pública e Gestão Social, que apresenta como subtítulo no resumo estruturado o “Enquadramento teórico”. Na década de 1980, os periódicos científicos de Medicina foram os precursores (Nakayama, Hirai, Yamassi & Naito, 2005) na adoção de resumos

estruturados. Em um artigo publicado em 2004, Hartley (2008) realizou uma revisão sistemática e entrevistou alguns autores envolvidos no processo editorial de periódicos clínicos. O estudo teve como finalidade analisar a eficiência dos resumos estruturados, tendo como base uma amostra de 31 artigos de pesquisa disponíveis no período investigado.

O autor concluiu que, em comparação com os resumos tradicionais, os resumos estruturados dos artigos:

- ❖ continham mais informações;
- ❖ eram mais fáceis de ler;
- ❖ eram mais fáceis de pesquisar;
- ❖ adotavam a revisão por pares facilitada para conferências e periódicos; e
- ❖ eram geralmente bem recebidos pelos leitores e autores.

Logo abaixo, a **Figura 1** apresenta um resumo estruturado típico. A **Figura 2** apresenta o mesmo resumo escrito com os subtítulos removidos.

Figura 1: Modelo de Resumo Estruturado (RE).

Contextualização. Em 1997, quatro periódicos publicados pela *British Psychological Society* começaram a publicar resumos estruturados.

Objetivo. O objetivo dos estudos aqui relatados é avaliar os efeitos desses resumos estruturados, comparando-os com as versões originais escritas em um formato tradicional não estruturado.

Método. Os autores dos artigos aceitos para publicação nas quatro revistas foram solicitados a fornecer cópias de seus resumos tradicionais (escritos quando o artigo foi submetido para publicação) junto com cópias de seus resumos estruturados solicitados pelo editor no momento da aceitação do artigo. Quarenta e oito dessas solicitações foram feitas, e trinta pares de resumos foram obtidos. Os resumos foram, então, comparados dentre uma série de variáveis.

Resultados. A análise mostrou que os resumos estruturados eram significativamente mais legíveis, significativamente mais longos, e significativamente mais informativos do que os tradicionais. Os pareceristas avaliaram o conteúdo dos resumos estruturados mais rapidamente e com menos dificuldade do que os tradicionais. Quase todos os entrevistados expressaram atitudes positivas em relação aos resumos estruturados.

Conclusões. Os resumos estruturados foram significativamente melhor apreciados do que os tradicionais em todas as medidas usadas nesta pesquisa. Recomenda-se, portanto, que editores de outras revistas em ciências sociais considerem a adoção de resumos estruturados.

Fonte: Hartley (2008) (tradução nossa).

Figura 2: Modelo de resumo não estruturado.

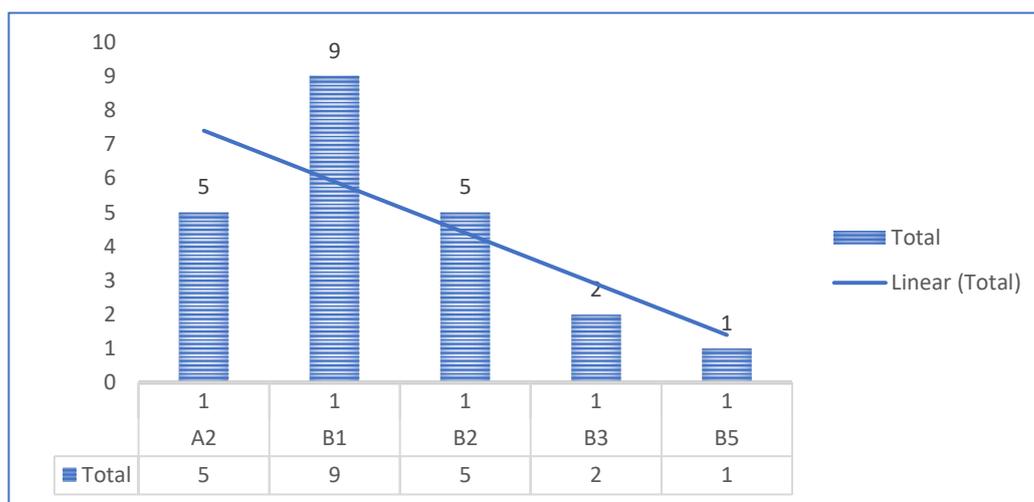
Em 1997, quatro periódicos publicados pela *British Psychological Society* começaram a publicar resumos estruturados. O objetivo dos estudos aqui relatados é avaliar os efeitos desses resumos estruturados, comparando-os com as versões originais escritas em um formato tradicional não estruturado. Os autores dos artigos aceitos para publicação nas quatro revistas foram solicitados a fornecer cópias de seus resumos tradicionais (escritos quando o artigo foi submetido para publicação) junto com cópias de seus resumos estruturados solicitados pelo editor no momento da aceitação do artigo. Quarenta e oito dessas solicitações foram feitas, e trinta pares de resumos foram obtidos. Os resumos foram, então, comparados em uma série de variáveis. A análise mostrou que os resumos estruturados eram significativamente mais legíveis, significativamente mais longos, e significativamente mais informativos do que os tradicionais. Os pareceristas avaliaram o conteúdo dos resumos estruturados mais rapidamente e com menos dificuldade do que os tradicionais. Quase todos os entrevistados expressaram atitudes positivas em relação aos resumos estruturados. Os resumos estruturados foram significativamente melhor apreciados do que os tradicionais em todas as medidas usadas nesta pesquisa. Recomenda-se, portanto, que editores de outras revistas em ciências sociais considerem a adoção de resumos estruturados.

Fonte: Hartley (2008) (tradução nossa).

A partir dos dados obtidos da pesquisa realizada pelos autores Hartley e Betts (2007), eles perceberam que, ao adotar o resumo estruturado com os subtítulos e o layout contendo o espaçamento adequado, a leitura torna-se mais clara, rápida e dinâmica. Adicionalmente, os subtítulos permitem, portanto, que os leitores acessem o mesmo conteúdo várias vezes para buscar as informações dos artigos (HARTLEY & BETTS, 2007). Os editores e avaliadores dos periódicos analisados perceberam a diferença entre o formato tradicional de resumo e o novo modelo proposto. A partir do resumo estruturado, o processo avaliativo dos artigos tornou-se mais ágil, pois os autores são obrigados a seguir o estilo de resumo (contextualização, objetivo, método, resultados e conclusões) preconizado pelo periódico (Bayley & Eldredge, 2003; Hartley, 2008; Simões, Freitas, Borges & Ferreira, 2013).

No repositório científico SPELL - *Scientific Periodicals Electronic Library* realizou-se uma pesquisa visando a identificar os periódicos científicos que adotam o modelo de resumo estruturado. No dia 12 de dezembro de 2020, acessou-se o último volume e os resumos dos artigos publicados de cada periódico. Foram acessados **120 periódicos científicos**⁵ nos diversos estratos: A2, B1, B2, B3, B4 e B5 no repositório científico SPELL, mantido pela Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Como resultado, a partir dos dados organizados em planilha Excel, apenas 17% dos periódicos adotaram o resumo estruturado nos artigos científicos. O gráfico 1 apresenta os periódicos científicos por estrato que adotam o resumo estruturado:

Gráfico 1: Periódicos científicos que adotam o resumo estruturado



Fonte: Dados obtidos a partir da base SPELL - *Scientific Periodicals Electronic Library* (2020). Elaborado pelos autores.

Apesar do gráfico 1 apresentar poucos periódicos, o isomorfismo (adoção do resumo estruturado) está ocorrendo de maneira gradativa nos periódicos posicionados nos estratos mais baixos, como o periódico *International Journal of Professional Business Review* (qualis B5) até o presente momento desta pesquisa.

O periódico científico com o foco em gestão – a Revista Brasileira de Gestão de Negócios (Qualis A2) - foi o primeiro periódico que adotou como diretriz editorial o resumo estruturado para fins de publicação dos artigos. Mais conhecida como Revista RBGN (FECAP), apresenta dois índices de fator de impacto: o *Journal Citation Reports* – JCR (antiga

⁵ Referente aos periódicos com fator de impacto em 2019 – nos últimos 5 anos sem autocitação. Foi gerada

automaticamente uma lista em Excel a partir da base Spell – fator de impacto.

Thomson Reuters) e o *Cites Score* (Scopus, Elsevier). De acordo com a classificação SPELL, o periódico mais citado dos últimos 5 anos sem autocitação (ano 2019), é a Revista de Administração Contemporânea

– RAC mantida pela ANPAD. Segundo o *website* da Revista RAC, as orientações específicas para o desenvolvimento do resumo estruturado são:

O resumo deve conter até 1.350 caracteres com espaços e estruturado com Objetivo / Métodos / Resultados / Conclusões, sem citações. Abreviações não padronizadas ou incomuns também devem ser evitadas, mas, se essenciais, devem ser definidas no próprio resumo.

O Resumo e *Abstract* devem ser estruturados e formulados de acordo com o seguinte conteúdo:

Objetivo: Qual o motivo da redação do artigo ou os objetivos da pesquisa?

Métodos: Como os objetivos são alcançados? Inclua os principais métodos usados para a pesquisa. Qual é a abordagem do tópico e qual é o escopo teórico ou sujeito do artigo?

Resultados: O que foi encontrado no decorrer do trabalho? Isso se refere à análise, discussão ou resultados.

Conclusões: Qual é o valor / originalidade do trabalho e sua pesquisa, implicações práticas e sociais? (Revista RAC, 2020).

A próxima página ilustra (Figura 1) os modelos de resumo estruturado publicados nos principais periódicos de prestígio nacional, sendo elas: Revista REGEPE (Qualis B1), Revista de Administração

Contemporânea – RAC (Qualis A2), Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN (Qualis A2) e a Revista Jurídica (Qualis A1 – Direito).

Esforços de Inovação de Pequenos Negócios na América Latina

Christian Daniel Falaster, Priscila Rezende da Costa

Resumo

Objetivo do estudo: Neste artigo, analisamos os efeitos das dinâmicas institucionais nos negócios na América Latina. **Metodologia/abordagem:** Metodologicamente, utilizamos com 11.446 pequenos negócios latino-americanos que responderam questões nos últimos três anos: inovação de produto, inovação de processo e investimentos em pesquisa e desenvolvimento. **Resultados:** Com base nos resultados, concluímos que nos pequenos negócios de inovação podem estar mais ligados à preparação para enfrentar um ambiente instável. **Contribuições teóricas:** pequenos negócios podem estar mais ligados à busca por sobrevivência em um ambiente instável. **Contribuições sociais / para a gestão:** a formulação de reformas institucionais pode impactar os pequenos negócios no contexto assim para o desenvolvimento de políticas públicas.

Palavras-chave

Esforços de inovação; Dinâmicas institucionais; Reformas institucionais; Reversões institucionais



Samira Sahebalzamani

UIT The Arctic University of Norway, School of Business and Economics, Tromsø, Norway
<https://orcid.org/0000-0002-0740-6850>

Resumo

Contexto: cresce cada vez mais o número de pesquisas sobre sustentabilidade como um conceito de grande destaque na literatura gerencial, na qual a sustentabilidade dos modelos de negócios. **Objetivo:** ao integrar a sustentabilidade ao conceito de sustentabilidade, este estudo tenta determinar como se direcionam os modelos de sustentabilidade. **Métodos:** aplica-se uma abordagem qualitativa para examinar cinco pequenas/microempresas que operam na natureza na Noruega ártica. **Resultados:** identificamos seis internos e seis externos considerados essenciais para a sustentabilidade nos modelos de negócio. **Conclusões:** o campo dos modelos de negócio sustentáveis, aprofundando direcionadores internos e externos específicos operando no negócio. Além disso, os modelos de negócios se voltam para distintas, dependendo do grau com que a incorporam.



Resumo

Objetivo – Este artigo apresenta uma análise teórica e empírica da literatura sobre falência e recuperação. Destacamos os principais artigos desenvolvidos na área e apresentamos um grupo de pesquisas realizadas após a aprovação da nova lei de falências no Brasil.

Metodologia – Este artigo fornece uma pesquisa da literatura sobre falência e recuperação de empresas. Investigamos trabalhos clássicos e recentes na área e apresentamos os resultados de alguns estudos brasileiros considerando o anúncio da lei de falências brasileira em 2005.

Resultados – Descrevemos os problemas de conciliação e recuperação são fundamentais para a escolha da recuperação de menor custo. Da literatura analisada, concluímos que a complexidade da recuperação ou rejeitar o plano de recuperação.

Contribuições – Este estudo contribui para a literatura de recuperação e falência internacional e brasileira.

Palavras-chave – Falência, recuperação, dificuldade de empresa.



O USO DO TELETRABALHO NOS SERVIÇOS NOTARIAIS E REGISTRARIAIS BRASILEIROS: OBSERVAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19)

Artur César de SOUZA, Fernando Gustavo KNOERR, Eleandro Granja Costa Vanin e HOCHMANN

RESUMO

RESUMO

Objetivo: Analisa a utilização do teletrabalho no contexto da Pandemia (Covid-19), seu conceito e prevê a Lei nº 13.467/2017, que alterou a CLT. Discorre-se sobre as modalidades e características do teletrabalho, a jornada e o direito à desconexão, direcionando o estudo para o âmbito das serventias notariais e registrarias, editada pelo Conselho Nacional de Justiça a respeito, em cotejo com aspectos práticos da atividade. Laços com base em material bibliográfico consistente em livros e periódicos de conteúdo doutrinário, normativas.

Metodologia: Trata-se de pesquisa de perfil exploratório, qualitativa, baseada em linha de raciocínio de revisão bibliográfica e documental.

Resultados: As inovações levadas a efeito pela reforma trabalhista foram salutares para uma garantir o teletrabalho nos serviços notariais e registrarias brasileiros, tendo como enfoque as adversidades causadas.

Palavras-chave: Teletrabalho. Serventias Extrajudiciais. Subordinação. Jornada de trabalho. Pandemia.



FONTE: ELABORADO PELOS AUTORES.

2 PROPOSTA PARA A ELABORAÇÃO DE RESUMOS ESTRUTURADOS

Esta seção apresenta como proposta a adoção de resumo estruturado para fins de elaboração de artigos científicos, dissertações e teses, entre outros.

No que tange à elaboração de resumo, Ferreira (2014, p. 427) menciona as seguintes premissas como elementos fundamentais:

(1) indicação da relevância ou pertinência do tema; (2) questão de pesquisa; (3) método usado e contexto empírico, (4) principais resultados; e (5) contribuição ou implicação. No entanto, embora seja relevante indicar qual a corrente teórica que usa no artigo, não é boa ideia usar referências em um resumo, exceto em situações nas quais se vai utilizar especificamente um trabalho como base para o seu. Esta situação é frequente em críticas de trabalhos anteriores para aplicações, principalmente, empíricas de modelos e conceitos existentes, mas deve-se evitar incluir referências em todas as outras situações.

Mas, afinal, quais são os elementos fundamentais de um bom resumo?

Alguns modelos de resumo podem variar de periódico para periódico. Tendo em vista a experiência dos autores deste artigo com alguns periódicos científicos, aconselha-se os autores e editores a utilizar um breve roteiro passível de modificação. O objetivo deste estudo é colaborar, visando a apresentar um modelo de resumo estruturado ideal, contemplando seis subtítulos/subcabeçalhos, a saber:

1. Objetivo (obrigatório): Indicar o objetivo do trabalho, ou seja, o que o autor pretende demonstrar ou descrever;

2. Método (obrigatório): Indicar o método científico empregado na condução do estudo. No caso dos ensaios teóricos, recomenda-se que o autor indique a abordagem teórica adotada;

3. Originalidade/Relevância (obrigatório): Indicar a lacuna teórica na qual o estudo se insere, apresentando também a relevância acadêmica da temática;

4. Resultados (obrigatório): Indicar sucintamente os principais resultados alcançados;

5. Contribuições teóricas/metodológicas (obrigatório): Indicar as principais implicações teóricas e/ou metodológicas que foram alcançadas por meio dos achados do estudo realizado; e

6. Contribuições: Indicar as principais implicações gerenciais e/ou sociais alcançadas por meio dos achados do estudo realizado.

3 NOTAS FINAIS OU RECOMENDAÇÕES

Inicialmente, os resumos estruturados têm assumido um papel relevante na disseminação do conhecimento científico, conforme alguns casos apresentados neste breve trabalho.

Os editores que almejam ingressar os seus periódicos em bases de dados de prestígio internacional (*Scopus*, *Web of Science* ou *Scielo*) não podem esquecer-se de mencionar nas “Diretrizes para os Autores” o estilo de resumo padrão. A ausência de uma orientação específica (SCOPUS, 2020) voltada para a elaboração de um resumo padrão/estruturado poderá prejudicar o processo avaliativo do periódico perante as bases de dados mencionadas.

Finalmente, em face das funções desempenhadas pelos resumos, recomenda-se aos editores e pareceristas que “zelem pelo processo” (SIMÕES et al., 2013) avaliativo dos artigos, iniciando a avaliação pelo resumo dos artigos e propondo um padrão de resumo mais robusto para fins de pesquisa e leitura. O trabalho de análise sistemática dos artigos publicados poderá ser mais fácil com os resumos estruturados.

REFERÊNCIAS

Bayley, L.; & Eldredge, J. (2003). The structured abstract: An essential tool for researchers. *Hypothesis*, 17(1), 11–13.

Crespi, T. B., Preusler, T. S., Luna, N. A., & Ferreira, M. P. (2017). Novo Qualis: Impacto na

- Avaliação da Produção Intelectual dos Pesquisadores em Administração. *Revista de Ciências da Administração*, 1(1), 131–147. doi: 10.5007/2175-8077.2017v19n47p131
- Ferreira, M. A. S. P. V. (2013). O Processo Editorial: Da Submissão à Rejeição (ou Aceite). *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, 12(3), 01-11–11. doi: 10.5585/ijsm.v12i3.2042
- Ferreira, M. P. (2014). Como estruturar e escrever um artigo em Administração. *Revista Ciências Administrativas*, 20(2). Recuperado de <https://periodicos.unifor.br/rca/article/view/3490>
- Ferreira, M. P. (2015). Periódicos e rankings de periódicos em Administração. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 9(2), 1–16. doi: 10.12712/rpca.v9i2.502
- Hartley, J. (1997). Is it appropriate to use structured abstracts in social science journals? *Learned Publishing*, 10(4), 313–317. doi: <https://doi.org/10.1087/09531519750146789>
- Hartley, J. (2008). *Academic Writing and Publishing: A Practical Handbook*.
- Hartley, J., & Betts, L. (2007). The effects of spacing and titles on judgments of the effectiveness of structured abstracts. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 58(14), 2335–2340. doi: <https://doi.org/10.1002/asi.20718>
- Hartley, J., & Cabanac, G. (2017). Thirteen Ways to Write an Abstract. *Publications*, 5(2), 11. doi: 10.3390/publications5020011
- Martins, C. B., Maccari, E. A., Silva, A. de O., & Todorov, M. do C. A. (2014). Retrato dos periódicos científicos de secretariado no Brasil. *EccoS Revista Científica*, (34). Recuperado de <http://www.redalyc.org/resumen.oa?id=71532890004>
- Nakayama, T., Hirai, N., Yamazaki, S., & Naito, M. (2005). Adoption of structured abstracts by general medical journals and format for a structured abstract. *Journal of the Medical Library Association*, 93(2), 237–242. Recuperado de <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1082941/>
- SCOPUS. (2020). Content Policy and Selection—Content. Recuperado 12 de março de 2019, de <https://www.elsevier.com/solutions/scopus/how-scopus-works/content/content-policy-and-selection>
- Serra, F. A. R., Fiates, G. G., & Ferreira, M. P. (2008). Publicar é difícil ou faltam competências? O desafio de pesquisar e publicar em revistas científicas na visão de editores e revisores internacionais. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 9(4), 32–55. doi: 10.1590/S1678-69712008000400004
- Simões, M. da G., Freitas, M. C. V. de, Borges, M. M., & Ferreira, C. (2013, novembro 9). *O resumo estruturado como recurso na disseminação da produção científica na área da saúde*. 879–900. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Recuperado de <http://eprints.rclis.org/20874/>